



## OVERTOURISM: O ACIDENTE E O DESASTRE EM CAPITÓLIO-MG

OVERTOURISM: THE ACCIDENT AND THE DISASTER IN CAPITÓLIO-MG

SOBRETURISMO: EL ACCIDENTE Y EL DESASTRE EN CAPITÓLIO-MG

Giovana Araújo Vieira <sup>1\*</sup>, Julia Pereira Gonçalves <sup>2</sup>, Rodrigo Ribeiro de Oliveira <sup>3</sup>,  
Rosineide Maria de Lima <sup>4</sup>, Thiago Monteiro Alves <sup>5\*</sup>

<sup>1 2 3 4 5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo.

<sup>1</sup> [giovana.araujo@aluno.ifsp.edu.br](mailto:giovana.araujo@aluno.ifsp.edu.br) <sup>2</sup> [goncalves.julia@aluno.ifsp.edu.br](mailto:goncalves.julia@aluno.ifsp.edu.br) <sup>3</sup> [rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br](mailto:rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br)

<sup>4</sup> [lima.rosineide@ifsp.edu.br](mailto:lima.rosineide@ifsp.edu.br) <sup>5</sup> [t.monteiro@aluno.ifsp.edu.br](mailto:t.monteiro@aluno.ifsp.edu.br)

### RESUMO INFO.

Recebido: 18.08.2022

Aprovado: 22.08.2022

Disponibilizado: 23.08.2022

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo predatório; Overtourism; Normas de segurança; Desastres naturais; Acidentes.

**KEYWORDS:** Predatory tourism; Overtourism; Safety Rules; Natural Disasters; Accidents.

**PALABRAS CLAVE:** Turismo Depredador; Sobreturismo; Reglas de Seguridad; Desastres Naturales; Accidentes.

\*Autor Correspondente: Vieira, G. A.

### RESUMO

Entende-se como overtourism toda atividade caracterizada pela superlotação de destinos turísticos, onde a receptividade turística não é controlada ou até mesmo mal gerida. Relacionando o overtourism com a capacidade de carga em Capitólio-MG, pode-se dizer que há certo descontrole de atividades turísticas, serviços desordenados nas atividades de embarcações, além do fato de somente um funcionário para um alto número de turistas, ocasionando a sobrecarga descontrolada de lanchas e equipamentos. O desabamento de um grande bloco rochoso, ocorrido em janeiro de 2022, foi um desastre que deixou 10 mortos e 27 pessoas feridas, e devido ao grande fluxo turístico na região, alguns procedimentos de segurança não foram executados de acordo com as orientações da Defesa Civil, que orientou a não utilização do espaço durante o mesmo fim de semana em que o acidente aconteceu. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva de finalidade básica, cujo procedimento de coleta de dados ocorreu mediante pesquisas bibliográficas e documentais a fim de sugerir hipóteses para evitar desastres como o dos Cânions de Furnas no futuro. O acidente não se enquadra como uma fatalidade, no entanto, o planejamento falhou ao analisar e qualificar os agentes de risco que estavam expostos aos turistas.

### ABSTRACT

Overtourism is understood as any activity characterized by the overcrowding of tourist destinations, where tourist receptivity is not controlled or even poorly managed. Relating the overtourism with the cargo capacity in Capitólio-MG, it can be said that there is a certain lack of control of tourist activities, disorderly services in the

activities of vessels, in addition to the fact that only one employee for a high number of tourists, causing an uncontrolled overload of boats and equipment. The collapse of a large rock block, which occurred in January 2022, was a disaster that left 10 dead and 27 people injured, and due to the large flow of tourists in the region, some safety procedures were not carried out in accordance with Civil Defense guidelines, who advised not to use the space during the same weekend that the accident took place. For this, a qualitative, exploratory and descriptive research was carried out with a basic purpose, whose data collection procedure took place through bibliographic and documentary research in order to suggest hypotheses to avoid disasters such as the one in the Furnas Canyons in the future. The accident does not qualify as a fatality; however, the planning failed to analyze and qualify the risk agents who were exposed to tourists.

### RESUMEN

Se entiende por sobreturismo toda actividad caracterizada por la masificación de los destinos turísticos, donde la receptividad turística no está controlada o incluso mal gestionada. Relacionando el sobreturismo con la capacidad de carga en Capitólio-MG, se puede decir que hay cierto descontrol de las actividades turísticas, servicios desordenados en las actividades de los buques, además de que un solo empleado para un elevado número de turistas, provocando una sobrecarga descontrolada de embarcaciones y equipos. El derrumbe de un gran bloque de roca, ocurrido en enero de 2022, fue un desastre que dejó 10 muertos y 27 heridos, y debido al gran flujo de turistas en la región, no se realizaron algunas diligencias de seguridad de acuerdo con Defensa Civil. lineamientos, quienes aconsejaron no utilizar el espacio durante el mismo fin de semana en que se produjo el accidente. Para ello, se llevó a cabo una investigación cualitativa, exploratoria y descriptiva con un propósito básico, cuyo procedimiento de recolección de datos se llevó a cabo a través de la investigación bibliográfica y documental con el fin de sugerir hipótesis para evitar desastres como el de los Cañones de Furnas en el futuro. El accidente no califica como fatalidad, sin embargo, la planificación no logró analizar y calificar los agentes de riesgo que estuvieron expuestos a los turistas



## INTRODUÇÃO

Entende-se como *overtourism* toda atividade turística em um destino aplicada de modo excessivo, extrapolando os limites turísticos de ocupação do espaço, além de afetar negativamente na qualidade de vida dos moradores locais e prejudicar o funcionamento do ambiente em seu entorno (Unwto, 2018). Seus impactos podem ser observados ao analisar todos os componentes que compõem a sociedade, não se resumindo só a fatores ambientais, mas também como elementos sociais e aspectos econômicos. É possível ilustrar isso ao analisar a extinção de espécies, mudança de comportamento regional e aumento do preço da qualidade de vida, tudo isso em decorrência do turismo predatório.

Relacionando o *overtourism* com a capacidade de carga em Capitólio-MG, há certo descontrole de atividades turísticas no local. Revisitando as normas técnicas vigentes, ABNT NBR ISO 21101 (norma obrigatória em atrativos de turismo de aventura), há serviços desordenados nas atividades de embarcações, além do fato de somente um funcionário para um alto número de turistas, ocasionando a sobrecarga descontrolada de lanchas e equipamentos, além de aproximações exageradas das paredes de pedra - assim como no dia do desabamento do bloco rochoso nos cânions no município de Capitólio (Férias Vivas, 2022).

Antes mesmo do ocorrido já era possível identificar fissuras na estrutura do bloco rochoso, deixando o risco aparente para todos. O desabamento era iminente e a deterioração da rocha foi acelerada pelas condições climáticas, a queda do paredão era inevitável, no entanto, os indícios poderiam ser observados com notoriedade (Figura 1).

**Figura 1.** Lago de Furnas



Fonte: Freitas, 2012.

Este cenário retrata a incapacidade da organização turística em áreas naturais, a falta de planejamento, a quantidade de pessoas e os interesses econômicos que muitas vezes se sobressaem em relação à preservação do ambiente.



## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi descrever os acontecimentos do acidente e desastre ocorrido em Capitólio no ano de 2022, identificando os fatores que ofereceram risco aos visitantes, a fim de encontrar alternativas e soluções para que episódios parecidos não ocorram futuramente.

Considerando que o Turismo, como outra atividade econômica, gera impactos no ambiente (Ruschmann, 2002), o estudo do meio e o planejamento turístico deve ser o princípio de uma política pública que preza e atende aos pilares da Agenda 21 (ONU 2003).

De acordo com Parizzi, o acidente não poderia ser evitado, mas o desastre, sim, caso houvesse um estudo de mapeamento de riscos na região e as normas obrigatórias dos atrativos de turismo de aventura fossem seguidas corretamente (UFMG, 2022).

## METODOLOGIA

Para elaboração do presente estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva de finalidade básica, cujo procedimento de coleta de dados ocorreu mediante pesquisas bibliográficas e documentais a fim de sugerir hipóteses para evitar desastres como o dos *Canyons* de Furnas, no município de Capitólio, em Minas Gerais, no futuro. A escolha da região de Capitólio foi definida como objeto de estudo, dada a relevância do destino e a amplitude do acidente envolvendo o desabamento de um grande bloco de pedras que feriu e matou grupos de turistas, ocorrido em janeiro de 2022 (G1, 2022).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Corpo de Bombeiros, o desabamento de um grande bloco rochoso que atingiu três lanchas nos cânions que circundam o lago de Furnas, em Capitólio, no dia 8 de janeiro de 2022 entre 12 e 13 horas foi um grande desastre que deixou 10 mortos e 27 pessoas feridas (G1, 2022). O desastre é definido como resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema (vulnerável), causando danos humanos, materiais e/ou ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais (Castro, 1998).

Devido ao intenso fluxo turístico na região, alguns procedimentos de segurança e prevenção de acidentes não foram executados segundo as orientações da Defesa Civil, que orientou a não utilização do espaço durante o mesmo fim de semana em que o acidente aconteceu (Gonçalves, 2022). Outras medidas básicas para a prevenção de acidentes também poderiam ser adotadas, como o mapeamento de áreas de riscos, a construção de obras de contenção e a capacitação de funcionários. O planejamento e a manutenção de atrativos implicam para que a segurança e integridade física dos turistas e prestadores de serviço do local seja preservada, assim como a conservação do ambiente que o atrativo está inserido.

Em muitos casos, como o ocorrido em Capitólio, observa-se uma prática contrária a essa ideia de preservação: o turismo predatório, que pode ser conceituado como um conjunto de práticas e/ou atividades turísticas que acontecem de modo desordenado e irresponsável, causando impactos negativos em determinada região (Naome, 2022). De acordo com o Relatório Brasileiro de Acidentes no Turismo, foi realizado o acompanhamento de 3.960 casos de acidentes em pontos turísticos durante o período de 2002 até 2020, muitos deles estão relacionados à falta de sinalização, incapacitação dos profissionais e imprudência de alguns turistas (Férias Vivas, 2021).



Seguir as regulamentações da Norma ABNT NBR ISO 21101 é de suma importância para os setores de turismo de aventura, seu objetivo é estabelecer requisitos mínimos para sistemas de gestão de segurança (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2014). As organizações que ofertam serviços nesse segmento devem seguir as vigências da norma para garantir que as ameaças sejam devidamente controladas, tanto para os profissionais quanto para os turistas expostos a riscos de acidentes, principalmente em destinos famosos quanto Capitólio.

Por outro lado, refletir sobre a sustentabilidade do turismo é caminhar para um futuro imerso em possibilidades sociais, econômicas e culturais, visto que o turismo sustentável foi definido como aquele que satisfaz as necessidades dos visitantes e as necessidades socioeconômicas da região, protegendo a integridade dos ambientes naturais para o futuro (OMT, 2003).

## CONCLUSÃO

Entende-se como *overtourism* (ou turismo predatório) o conjunto de práticas e/ou atividades turísticas que acontecem de modo desordenado e irresponsável, causando impactos negativos em determinada região, como ocorreu no Lago de Furnas, em Capitólio. No dia 12 de janeiro de 2022, quatro dias após o ocorrido, o então ministro do Turismo Gilson Machado Neto se reuniu com representantes do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur) com o objetivo de traçar um plano para aumentar a segurança em destinos turísticos no país no intuito de evitar acidentes como o de Capitólio.

O desabamento do bloco rochoso não se enquadra como uma fatalidade, porém, o planejamento falhou ao analisar e qualificar os agentes de risco que estavam expostos aos turistas, e mostra a necessidade de o Brasil rever as normas de segurança destinadas aos serviços de turismo, visto que o acidente em Capitólio poderia ter sido evitado caso a região contasse com medidas de análise da condição dos blocos rochosos. A maior disposição de funcionários poderia ser aderida para manter maior controle e segurança em relação às atividades dos visitantes, assim como o retorno dos turistas de maneira controlada, com redução de fluxo e respeitando os limites de distanciamento dos paredões. Além disso, entre as medidas obrigatórias a serem adotadas estão a análise diária para avaliação geológica do atrativo e o uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) para segurança pessoal e interrupção dos passeios em caso de chuvas e/ou movimentação dos blocos, conforme o Decreto Nº 094 da Prefeitura de Capitólio, de 23 de março de 2022.

As obrigações com a segurança dos visitantes devem ser revisadas e redefinidas, e também caso haja a necessidade, deverão ser ampliadas as penalizações se as negligências forem constatadas, fazendo com que as atividades irregulares sejam desencorajadas pelo receio de possíveis punições. No dia 30 de março de 2022, após quase três meses do desastre, a prefeitura anunciou a reabertura dos cânions do Lago de Furnas, o que pode ser considerado um retorno precoce mediante a proporção do ocorrido.

Desta forma, rever questões discutidas na Conferência sobre Turismo Sustentável, em Lanzarote, nas Ilhas Canárias (ONU,1992) como o envolvimento da iniciativa privada, as certificações ambientais, postura diferenciadas entre o poder público e empresas, legislação e fiscalização específicas para às áreas naturais pode alterar o cenário atual de Capitólio, passando a fortalecer a imagem e a valorização dos programas destinados a esta localidade (Beni, 2003).



## REFERÊNCIAS

- World Tourism Organization (UNWTO); Centre of Expertise Leisure, Tourism & Hospitality; NHTV Breda University of Applied Sciences; and NHL Stenden University of Applied Sciences (2018), 'Overtourism'? – Understanding and Managing Urban Tourism Growth beyond Perceptions, Executive Summary, UNWTO, Madrid, DOI: <https://doi.org/10.18111/9789284420070>
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (2014). *ABNT NBR ISO 21101:2014: Turismo de aventura - Sistemas de gestão da segurança - Requisitos*. Brasil.
- Beni, M. C. (2003). *Como certificar o turismo sustentável? Turismo em análise*, 14(2), 5-16.
- Capitólio. (2022). Decreto nº 094, de 23 de março de 2022. Dispõe sobre a liberação de uso parcial do atrativo cânions no município de Capitólio/MG. Capitólio: *Prefeitura Municipal de Capitólio*.
- Castro, A. L. C. (1998). *Glossário de defesa civil: estudo de riscos e medicina de desastres*. Brasília: MPO/ Departamento de Defesa Civil, 283 p.
- Estudos prévios poderiam ter evitado desastre de Capitólio*. (2022). Universidade Federal de Minas Gerais. Recuperado em <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/estudos-geologicos-previos-poderiam-ter-evitado-desastre-de-capitolio#>
- Figueiredo, C. (2022). *Polícia identifica todos os 10 mortos em desabamento de rocha em Capitólio*. CNN BRASIL. Recuperado de <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/policia-identifica-todos-os-10-mortos-em-desabamento-de-rocha-em-capitolio/>
- Fioratti, C. (2022). *Após tragédia em Capitólio, turismo predatório vira assunto*. Gizmodo. Recuperado de <https://gizmodo.uol.com.br/apos-tragedia-em-capitolio-turismo-predatorio-vira-assunto>
- Freitas, F. (2012). *Essa pedra vai cair...* [foto]. Facebook. Recuperado de <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=233040876791977&set=a.233033526792712&type=3>
- Gonçalves, D. C. (2012). Capitólio, um problema de Defesa Civil. *Tribuna de Minas*. Recuperado de [https://tribunademinas.com.br/opiniaotribuna-livre/13-01-2022/capitolio-um-problema-de-defesa-civil.html#goog\\_rewarded](https://tribunademinas.com.br/opiniaotribuna-livre/13-01-2022/capitolio-um-problema-de-defesa-civil.html#goog_rewarded)
- MTur se reúne com Serviço Geológico do Brasil para debater mapeamento de pontos turísticos no país*. (2012). RETUR. Recuperado de <https://retur.com.br/mtur-se-reune-com-servico-geologico-do-brasil-para-debater-mapeamento-de-pontos-turisticos-no-pais/#>
- Naome, L. (2022). Turismo no Brasil necessita de conscientização do usuário e planejamento do poder público. *Jornal da USP*. Recuperado de <https://jornal.usp.br/atualidades/turismo-no-brasil-necessita-de-conscientizacao-do-usuario-e-planejamento-do-poder-publico/>
- Netz, S. (2003). *Guia de desenvolvimento do turismo sustentável*. Bookman.
- O que é proteção e defesa civil. (n.d.). *Proteção e defesa civil*. Recuperado de <https://www.defesacivil.mt.gov.br/o-que-e-protecao-e-defesa-civil>
- Paladino, G. (2022, 14 de janeiro). Geólogos explicam desabamento de cânion em Capitólio e veem Brasil atrasado em avaliações de segurança de áreas turísticas. *Jornal da Unesp*. Recuperado de <https://jornal.unesp.br/2022/01/14/geologos-explicam-desabamento-de-canion-em-capitolio-e-veem-brasil-atrasado-no-monitoramento-de-seguranca-de-areas-turisticas/#>
- Planejamento – Capitólio: porque o desabamento do paredão não foi uma fatalidade. (2002 - 2021). Férias Vivas. Acesso em 11 maio de 2022.
- Prefeitura de Capitólio reabre cânions do Lago de Furnas após tragédia*. (2022). Nossa Uol. Recuperado de <https://www.uol.com.br/nossa/noticias/agencia-brasil/2022/03/31/prefeitura-de-capitolio-reabre-canions-do-lago-de-furnas-apos-tragedia.htm>
- Relatório Brasileiro de Acidentes no Turismo*. (2021). Férias Vivas. Recuperado de <https://www.feriasvivas.org.br/portfolio-items/rbat/>
- Ruschiman, D. (2002). *Turismo no Brasil: Análise e Tendências*. 1. ed. São Paulo: Manole.

